

CORREIO NORTE



Eeducadores e instituições debatem preservação cultural

Encontro em Roraima debaterá línguas indígenas

Boa Vista (RR) receberá, entre quarta (1º/10 e sexta-feira (3/10), o 8º Encontro de Professores e Intérpretes de Línguas Indígenas de Roraima, com o tema Multilinguismo e Cultura Indígena. O evento será no Centro Amazônico de Fronteiras, no Campus Paricarana da Universidade Federal de Roraima (UFRR), reunindo professores, intérpretes, mestres tradicionais, pesquisadores e representantes de diferentes povos. O encontro é organizado pelo Programa de

Valorização das Línguas e Culturas Indígenas de Roraima e pelo curso de Gestão Territorial Indígena do Instituto Insikiran, em parceria com a UFRR, o Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan), a Organização de Professores Indígenas de Roraima e instituições de ensino e pesquisa. Messas-redondas, oficinas e apresentações culturais vão debater políticas públicas de salvaguarda linguística e a cooperação entre comunidades indígenas e órgãos culturais.

Proteção

Porto Velho (RO) instalou sua primeira ecobarreira, na microbacia do Tancredo Neves. Feita com materiais reaproveitados, a estrutura retém resíduos antes que cheguem ao rio Madeira. A ação tem o objetivo de unir proteção ambiental, conscientização da população e parceria com o setor privado.

Convocação

A prefeitura de Boa Vista (RO) publicou no Diário Oficial do Município (DOM), de ontem, 29, a convocação dos profissionais aprovados no Processo Seletivo Simplificado nº001/2023. Ao todo, são 21 vagas e toda a documentação necessária deve ser enviada no entre hoje (30) e quinta-feira (2).

Inscrições

As inscrições para o Pro-vaão Eletrônico da Secretaria de Educação do Amazonas estão abertas até esta sexta-feira (3/10), exclusivamente pelo site examesupletivo.seduc.am.gov.br. O exame é gratuito, voltado à conclusão do Ensino Fundamental ou Médio, com 6 mil vagas disponíveis.

Ciclismo

Em comemoração ao aniversário de Porto Velho, acontecerá o “Bike Tour PVH” no domingo (5). O evento alia esporte, saúde, lazer e cultura. O percurso começará às 7h30, saindo do Mercado Cultural, e seguirá até a Capela de Santo Antônio. Podem participar ciclistas de todas as idades.

Prêmio

A indústria paraense 100% Amazônia, apoiada pela Secretaria de Desenvolvimento Econômico do Pará, é finalista do Prêmio Empreendedor Social 2025, na categoria “Inovadores Sociais do Ano”. O resultado sai hoje (30), em cerimônia na Sala São Paulo, em São Paulo.

Campanha

O prefeito de Belém (PA), Igor Normando (MDB), divulgou, nas redes sociais, um vídeo com a campanha “Pra mim, tu ta fora”. Nas imagens, funcionários responsáveis pela zeladoria da cidade descrevem bons ou maus comportamentos que influenciam na limpeza.

R\$ 1,7 bilhão financiará 188 embarcações no Amazonas

Recursos do Fundo da Marinha Mercante incluem obras e portos

Divulgação/Agência Gov



Investimentos ampliam transporte hidroviário e fortalecem a indústria naval

O ministro de Portos e Aeroportos, Silvio Costa Filho, anunciou em Manaus, na segunda-feira (29), a destinação de R\$ 1,7 bilhão do Fundo da Marinha Mercante para a construção de 188 embarcações no Amazonas, conforme divulgado pela Agência Gov.

O projeto será executado pelas empresas LHG Mining e Hermasa, com previsão de geração de 10 mil empregos.

Além do anúncio de novos aportes, a agenda no estado inclui a inauguração do porto de Envira (AM) e a modernização da estrutura de Eirunepé (AM).

Ainda de acordo com a Agência Gov, o investimento integra um plano mais amplo do Fundo da Marinha Mercante, que desde 2023 já priorizou R\$ 70 bilhões em projetos.

No caso do Amazonas, os recursos contemplam 128 embarcações da LHG Mining, com aplicação de R\$ 1,36 bilhão. A empresa prevê ainda a entrega de 400 barcas e 15 empurradores em quatro estados, totalizando R\$ 4,3 bilhões.

Já a Hermasa investirá R\$ 384,3 milhões em 60 balsas graneleiras e 2 empurradores, alguns com capacidade para até 2 mil toneladas.

A navegação fluvial é vista como alternativa para reduzir a emissão de poluentes e otimizar o escoamento da produção.

Cada comboio pode reunir 16 barcas, com carga de 50 mil toneladas de minério, equivalente a 1.250 caminhões.

A medida busca diminuir custos de transporte e desafogar rodovias. Além disso, o governo federal pretende reforçar a indústria naval e a integração da região à logística nacional.

As novas embarcações também devem ampliar a circulação de mercadorias, beneficiando municípios onde o transporte aquático é predominante.

Segundo a Agência, a entrega inicial de balsas ocorreu no Estaleiro Juruá, como parte do cronograma do projeto.

O governo destacou que a ampliação da frota fortalece a infraestrutura estratégica da Amazônia e atende demandas locais de transporte.

Os investimentos ainda envolvem ações conjuntas entre órgãos federais e empresas privadas, em sintonia com a política de incentivo ao modal hidroviário. “Nós estamos trabalhando muito, ao lado do presidente Lula, para que a gente possa transformar o Amazonas cada vez mais numa região estratégica para o Brasil como hub de desenvolvimento”, destacou o ministro Costa Filho.

RO lidera cirurgias eletivas no Norte

Rondônia registrou crescimento no número de operações eletivas e superou as metas estabelecidas em programas nacionais e estaduais. Em 2025, entre janeiro e julho, o estado realizou 4,5 mil procedimentos em 12 municípios participantes do Programa Agora tem Especialistas, iniciativa do Ministério da Saúde (MS).

Os hospitais estaduais Dr. Ary Pinheiro, em Porto Velho, e Regional de Cacoal responderam por pouco mais de 3 mil atendimentos, consolidando parte significativa do total.

A adesão dos municípios ao programa ocorre por meio de articulação entre administrações locais e estaduais, além da parceria com instituições sem fins lucrativos. O modelo busca garantir organização conjunta e ampliar a cobertura para pacientes que aguardam na fila.

O avanço se soma a outras ações federais e estaduais que visam ampliar o acesso à saúde pública. Em 2024, entre feve-

reiro e dezembro, Rondônia havia alcançado crescimento de 47% nas cirurgias em comparação ao mesmo período de 2023.

Esse desempenho, segundo a Secretaria de Comunicação estadual (Secom-RO), colocou o estado entre os cinco primeiros do país, ao lado de Santa Catarina, Maranhão, Paraíba e Piauí. O resultado superou a média nacional de 20% e foi mais que o triplo da taxa registrada na Região Norte, de 14%.

No período, o estado realizou mais de 5,7 mil procedimentos pelo Programa Nacional de Redução de Filas (PNRF). O Relatório de Indicadores do programa mostra que Rondônia superou as metas previstas, ultrapassando 100% da execução física, com volume maior de cirurgias do que o planejado. Para 2025, há estimativa de aumento de 23,1% em relação ao ano anterior, reforçando a tendência de expansão do atendimento e redução das filas de espera.

PARÁ

Laboratório desenvolverá tecnologia para usina

O Centro de Excelência em Eficiência Energética da Amazônia (Ceamazon), vinculado à Universidade Federal do Pará e residente do Parque de Ciência e Tecnologia Guamá, irá desenvolver um Sistema Inteligente de Gestão Energética no Complexo Hidrelétrico de Belo Monte.

O projeto visa aprimorar a regulação de frequência do Sistema Interligado Nacional, com o uso de energia solar armazenada em supercapacitores.

A iniciativa inclui a implantação de usina solar, monitoramento, banco de supercapacitores e plataforma para operadores. A ação integra o programa de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação da Norte Energia.

RONDÔNIA

Recorde no número de abertura de empresas

O estado de Rondônia bateu a marca de 22 mil novas empresas registradas por meio do sistema digital Empresa Fácil RO, um crescimento expressivo de 20,3% em relação ao mesmo período do ano passado.

De 2019 até agosto deste ano, o estado já formalizou 167 mil novos negócios, consolidando-se como um dos maiores polos de empreendedorismo da Região Norte. Somente em 2024, foram abertas 26 mil empresas.

Nos primeiros oito meses de 2025, o ritmo segue acelerado: o número de registros superou em 3 mil o mesmo período do ano anterior, com destaque para Microempreendedores Individuais (MEIs).

TOCANTINS

Estado sediará II Conferência Nacional do Trabalho

A etapa estadual da II Conferência Nacional do Trabalho será realizada em Palmas hoje (30). O evento reunirá representantes do governo, trabalhadores e empregadores para debater os desafios do mundo do trabalho e propor diretrizes à etapa nacional.

Com foco na promoção do trabalho decente, a conferência abordará temas como transições tecnológica, digital, ecológica e demográfica.

No Tocantins, dados recentes apontam avanços no mercado de trabalho, com queda na desocupação e jornada semanal inferior à média nacional. A iniciativa reforça o diálogo social como caminho para fortalecer o emprego, a proteção social e a qualificação.

AMAZONAS

Estado é destaque em transparência pelo 3º ano

O estado do Amazonas conquistou o conceito máximo no Ranking de Qualidade da Informação Contábil e Fiscal da Secretaria do Tesouro Nacional (STN), órgão ligado ao Ministério da Fazenda.

O levantamento é um dos principais indicadores de gestão e transparência das finanças públicas no país e avalia a confiabilidade das informações prestadas pelos estados.

O ranking analisa a consistência, integridade e confiabilidade dos dados contábeis e fiscais dos entes federativos. Neste ano, o Amazonas alcançou 97,6% de pontuação, mantendo o conceito “A”, o mais alto da classificação.

Rapeel/ANEEL



Empreendimento integra o Novo PAC e terá 630 MW

PA: usina em Barcarena inicia a fase de testes

A Usina Termelétrica Novo Tempo Barcarena, no município de Barcarena (PA), iniciou a fase de testes de sua unidade geradora. O empreendimento integra o Novo Programa de Aceleração do Crescimento (Novo PAC), coordenado pelo Governo Federal, e tem como meta ampliar a segurança energética do país. A usina utiliza modelo single-shaft, que conecta turbinas a gás natural e a vapor ao mesmo gerador.

A previsão é de que entre em operação comercial em de-

zembro de 2025, com 630 megawatts de capacidade instalada ao Sistema Interligado Nacional (SIN). O fornecimento de combustível virá do Terminal de Regaseificação de Gás Natural Liquefeito, em operação desde março de 2024, com capacidade de 15 milhões de metros cúbicos por dia.

A conexão com a Rede Básica será na subestação Vila do Conde, da Eletronorte. O projeto comercializou energia no Leilão de Energia Nova A-6, de 2019, com contrato até 2049.